

Comentários – Microeconomia (Área 3)

Olá Pessoal.

O que acharam das questões de micro (área 3)?

Em meu entendimento, ela foi abaixo das expectativas. Prova fácil, cobrando conceitos básicos de Microeconomia, sem muita sofisticação.

Abaixo, seguem as questões e os devidos comentários.

Entendo que as questões 102 e 106 devem ter o gabarito modificado. A proposta de recursos seguem nos comentários.

No que diz respeito à teoria do consumidor e à teoria da firma, julgue os itens seguintes.

101 Considere que determinada firma tenha a função de produção de proporções fixas e que cada nível de produção exija uma combinação específica de trabalho e capital. Nessa situação, a taxa marginal de substituição técnica é constante em todos os pontos da isoquanta.

Para que a TMST seja constante em todos os pontos da isoquanta, esta deve ser uma reta, ou seja, destacar fatores de produção perfeitamente substituíveis.

A isoquanta com proporções fixas representa o caso de complementares perfeitos e possui o formato de L (do tipo Leontief). Notadamente, na parte vertical a TMST é infinita, na parte horizontal é igual a zero e no vértice irá depender da proporções fixa em que são empregados os fatores produtivos.

Portanto, a TMST é variável no decorrer da isoquanta.

GABARITO: ERRADO

102 A taxa marginal de substituição (TMS), calculada por meio da curva de indiferença do consumidor, corresponde à propensão marginal a pagar ou a consumir.

A TMS representa a quantidade que o indivíduo abre mão de um bem para obter outro e manter a mesma utilidade.

A propensão marginal a consumir representa a variação marginal no consumo dada a variação marginal da renda.

Os dois conceitos são distintos, portanto o gabarito deve ser alterado de “certo” para “errado”.

GABARITO CESPE: CERTO

Acerca das teorias de atuação dos agentes econômicos em relação aos diversos tipos de bens, julgue os itens a seguir.

103 Considere que em cada célula da matriz de ganhos de um jogo hipotético, mostrada na tabela abaixo, o primeiro e o segundo número correspondem, respectivamente, ao ganho do jogador A e ao ganho do jogador B. Nessa situação, é correto afirmar que o par 1, 3 constitui o equilíbrio de Nash.

		jogador B	
		esquerda	direita
jogador A	alto	0, 0	2, -1
	baixo	2, 0	1, 3

O payoff (1,3) não é um equilíbrio de Nash.

Caso o Jogador B escolha a estratégia “direita”, o Jogador A escolhe “alto”. Caso A escolha “alto”, o Jogador B prefere “esquerda”. Assim, a estratégia estável não se encontra no par de escolhas baixo-direita.

GABARITO: ERRADO

104 Considere um mercado em que só há duas empresas ofertando determinado bem e não há possibilidade de acordo para cooperação entre essas empresas. Nessa situação, somente haverá equilíbrio de Nash quando cada empresa cobrar o menor preço possível.

A questão apresenta o Modelo de Concorrência de Bertrand, no qual dois oligopolistas estabelecem seus preços simultaneamente, sem a possibilidade de conluio.

Neste modelo, o equilíbrio de Nash cada empresa cobra preço igual ao custo marginal, ou seja, o menor preço possível.

Para ilustrar podemos analisar o seguinte exemplo. Duas empresas ofertam o produto a determinado preço, acima do custo marginal. Caso uma delas decida reduzir o preço para o valor que iguale o custo marginal, ela irá dominar o mercado. A outra empresa faz o mesmo movimento, que se torna estável quando $P = C_{mg}$.

GABARITO: CERTO

105 Considere que determinada cidade que tem apenas uma grande indústria deseje instituir uma taxa sobre a emissão de poluentes. Nessa situação, dado o processo produtivo da empresa, o valor ótimo para a taxa será igual ao ponto de equilíbrio entre a taxa marginal externa provocada pela poluição e a taxa marginal de redução dos poluentes.

Esta é a condição de equilíbrio em determinado mercado no caso de externalidades negativas.

Como a cidade possui apenas 1 indústria, todos os poluentes são por ela emitidos. A produção da firma é ineficiente, pois oferta uma quantidade superior ao socialmente ótimo, ou seja, o custo marginal social é superior ao custo marginal privado.

O valor da taxa deve igualar o valor de ambos, ou seja, o valor ótimo para a taxa será igual ao ponto de equilíbrio entre a taxa marginal externa provocada pela poluição e a taxa marginal de redução dos poluentes ($CMg_{social} = CMg_{privado}$).

GABARITO: CERTO

106 Um indivíduo com mais de sessenta e cinco anos de idade paga preços mais caros ao seguro de saúde que outro indivíduo mais jovem devido ao problema da seleção adversa, provocado por um mercado de informações assimétricas.

O problema da seleção adversa, provocado pela assimetria informacional, decorre da escolha ineficiente pelo indivíduo como menor quantidade de informações (seleciona o bem ruim em detrimento do bem de melhor qualidade).

No mercado de seguros de saúde o raciocínio da seleção adversa aplica-se da seguinte maneira. Considerando dois tipos de indivíduos (jovens e idosos), a seguradora calcula o valor médio da apólice de seguro a partir das possibilidades dos indivíduos adoecerem. Naturalmente, o valor médio cobrado pela seguradora irá se situar entre as possibilidades dos idosos

(que, na média, tendem a adoecer mais) e dos jovens (que, na média, tendem a adoecer menos). Assim, os idosos tendem a demandar mais o plano de saúde do que os jovens, pois estes consideram o valor da apólice acima da sua probabilidade de adoecer.

Para minimizar este problema, as seguradoras **discriminam** o valor das apólices de seguro saúde, de modo que indivíduos idosos (mais de 65 anos) paguem mais pelo seguro do que os indivíduos jovens. A questão é correta. Mas, o CESPE a considerou errada.

Uma proposta para recursos encontra-se no livro MICROECONOMIA – Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos, 3 ed., 2011 – página 355.

Abaixo, segue o excerto do livro da referida página:

“Evidentemente, as companhias de seguro atuais estão a par dos problemas de seleção adversa presentes no mercado de seguro e investem recursos significativos para desenvolver métodos que permitam segurados de alto e baixo riscos. Como base neste métodos, **as companhias de seguro podem praticar preços mais baixos para segurados com menor risco e mais elevados para segurados com maior risco** (abaixo, o livro cita o exemplo de aplicação da seleção adversa ao mercado de seguros).

(...)

Nos últimos anos, tem havido uma grande discussão sobre a regulamentação do seguro saúde no Brasil. Uma proposta polêmica foi a proibição da discriminação de preços de seguro saúde entre jovens e idosos. Qual seria o resultado de uma proibição de discriminação de tal tipo? Em média os idosos gastam mais com tratamentos de saúde que os mais jovens (é a maneira que a seleção adversa se manifesta). Essa é a razão da atual discriminação de preços de seguro saúde entre esses dois grupos”. (*grifos e comentários entre parênteses meus*)

GABARITO CESPE: ERRADO

Em relação aos aspectos da microeconomia que envolvem todo o sistema econômico, julgue os itens subsecutivos.

107 Uma deseconomia externa existe quando o custo marginal social é menor que o benefício social marginal.

A deseconomia externa existe quando o custo marginal social é **maior** que o benefício social marginal.

Determinado processo produtivo pode gerar custo marginal social mais elevado que o benefício social marginal oferecido pelo consumo do bem. O caso clássico é o da poluição, que apresenta deseconomia externa.

GABARITO: ERRADO

108 O equilíbrio geral das trocas, de acordo com a Escola de Lausanne, ocorre quando a taxa marginal de substituição entre cada par de bens for a mesma para todos os indivíduos que consomem ambos os bens.

Na falta de criatividade, ao invés do CESPE afirmar que a condição de equilíbrio geral atende ao equilíbrio walrasiano (pois assim foi definido por León Walras), afirmou que este pressuposto está de acordo com a Escola de Lausanne, local onde Walras era professor.

De todo modo, o equilíbrio geral ocorre quando as curvas de indiferença dos indivíduos são tangentes, evidenciando igualdade entre as taxas marginais de substituição e as restrições orçamentárias.

GABARITO: CERTO